



A casa dos espíritos: o passado de luta e repressão da casa de Vânia Bambirra e Theotônio dos Santos no Chile

Maicon Cláudio da Silva¹

Resumo

Entre 1966 e 1973, os pensadores brasileiros Vânia Bambirra e Theotônio dos Santos viveram seu primeiro exílio político em Santiago do Chile. Esse período foi interrompido pelo golpe cívico-militar de 11 de Setembro de 1973, quando tiveram que se refugiar na Embaixada do Panamá e posteriormente partir para o segundo exílio, no México. Neste ensaio fotográfico reunimos imagens do espaço Casa Memoria José Domingos Caña, que se localiza onde antes existiu a residência que pertenceu a Vânia e Theotônio durante seus últimos momentos em Santiago. Após golpe chileno, essa casa foi cedida pelo casal à Embaixada do Panamá e chegou a abrigar 300 pessoas que ali estiveram na espera de conseguirem asilo político em outros países. Esse episódio de luta e solidariedade, contudo, é seguido por anos de repressão. A casa foi ocupada pela ditadura chilena, que de 1974 até 1987 a utilizou como um centro de sequestro, tortura e extermínio da DINA (Dirección de Inteligencia Nacional). Mais de 60 pessoas que passam por esse lugar são desaparecidos políticos, e uma foi comprovadamente torturada e executada. As fotos aqui reunidas foram registradas em agosto de 2023 durante o evento Memoria y futuro del dependentismo, realizado pelo Laboratorio Transformaciones Sociales da Universidad Diego Portales.

Palavras-chave: Memória, Vânia Bambirra, Theotônio dos Santos, Ditadura, Chile.

La casa de los espíritus: el pasado de lucha y represión en la residencia de Vânia Bambirra y Theotônio dos Santos en Chile

Resumen

Entre 1966 y 1973, los pensadores brasileños Vânia Bambirra y Theotônio dos Santos vivieron su primer exilio político en Santiago de Chile. Este período fue interrumpido por el golpe cívico-militar del 11 de septiembre de 1973, cuando tuvieron que refugiarse en la Embajada de Panamá y posteriormente partir al segundo exilio, en México. En este ensayo fotográfico reunimos imágenes del espacio Casa Memoria José Domingos Caña, que se encuentra donde antes existía la residencia que pertenecía a Vânia y Theotônio durante sus últimos momentos en Santiago. Después del golpe chileno, esta casa fue cedida por la pareja a la Embajada de Panamá y llegó a albergar a 300 personas que estaban allí esperando poder obtener asilo político en otros países. Este episodio de lucha y solidaridad, sin embargo, es seguido por años de represión. La casa fue ocupada por la dictadura chilena, que desde 1974

¹ Bacharel em Ciências Econômicas e Mestre em Serviço Social pela Universidade Federal de Santa Catarina. Doutorando em Economia pela Universidade Federal Fluminense. Secretário do Instituto de Estudos Latino-Americanos (IELA-UFSC). E-mail: maicon.claudio@ufsc.br

hasta 1987 la utilizó como centro de secuestro, tortura y exterminio por parte de la DINA (Dirección de Inteligencia Nacional). Más de 60 personas que pasaron por este lugar son desaparecidos políticos, y una fue comprobadamente torturada y ejecutada. Las fotos aquí reunidas fueron tomadas en agosto de 2023 durante el evento Memoria y futuro del dependetismo, realizado por el Laboratorio Transformaciones Sociales de la Universidad Diego Portales.

Palabras-clave: Memoria, Vânia Bambilra, Theotônio dos Santos, Dictadura, Chile.

The House of Spirits: The History of Struggle and Repression in the Residence of Vânia Bambilra and Theotônio dos Santos in Chile

Abstract

Between 1966 and 1973, Brazilian thinkers Vânia Bambilra and Theotônio dos Santos experienced their first political exile in Santiago, Chile. This period was interrupted by the civic-military coup on September 11, 1973, when they had to seek refuge in the Embassy of Panama and later depart for their second exile in Mexico. In this photographic essay, we bring together images of the Casa Memoria José Domingos Caña space, which is located where the residence owned by Vânia and Theotônio stood during their final moments in Santiago. After the Chilean coup, this house was handed over by the couple to the Embassy of Panama and ended up housing 300 people who were there awaiting political asylum in other countries. However, this episode of struggle and solidarity is followed by years of repression. The house was taken over by the Chilean dictatorship, which from 1974 until 1987 used it as a center for kidnapping, torture, and extermination by the DINA (National Intelligence Directorate). Over 60 individuals who passed through this place are political disappearances, and one was unquestionably tortured and executed. The photos gathered here were captured in August 2023 during the event "Memoria y futuro del dependetismo" (Memory and Future of Dependency), organized by the Social Transformations Laboratory of Diego Portales University.

Key words: Memory, Vânia Bambilra, Theotônio dos Santos, Dictatorship, Chile.

Vânia Bambilra e Theotônio dos Santos foram dois importantes autores brasileiros, cujas ideias foram essenciais para a formulação da chamada Teoria Marxista da Dependência, uma contribuição teórica original que interpretava o subdesenvolvimento latino-americano como resultado intrínseco do processo de desenvolvimento do sistema capitalista a escala mundial. Como pensadores, fizeram parte de uma destacada geração de intelectuais-militantes que foram perseguidos pela ditadura cívico-militar brasileira. Logo após o golpe de 1964, suas trajetórias os levaram à clandestinidade por dois anos até conseguirem asilo no Chile, em 1966.

De 1966 a 1973, enquanto viveram em Santiago do Chile, Vânia e Theotônio participaram do chamado Grupo da Dependência, que desenvolveu pesquisas no *Centro de*

Estudios Socioeconómicos (CESO), da *Universidad de Chile*. Foi durante esse período que as principais contribuições da chamada Teoria Marxista da Dependência foram elaboradas.

A passagem de Vânia e Theotônio pelo Chile é marcada por momentos emblemáticos, como a ascensão de Salvador Allende ao poder em 1970, quando pela primeira vez na história da América Latina um presidente socialista foi eleito democraticamente. Entretanto, também é permeada por episódios sombrios, como o golpe de 11 de Setembro de 1973, que pôs fim ao sonho da "via chilena ao socialismo" e mergulhou o país em uma ditadura que perdurou por 17 anos.

Logo após o golpe, Vânia e Theotônio, assim como muitos outros estrangeiros e chilenos, tiveram que buscar refúgio na Embaixada do Panamá e, posteriormente, partir para um segundo exílio. Neste ensaio fotográfico, apresentamos imagens do espaço da Casa Memória José Domingos Caña, localizada no lugar onde anteriormente existia a residência que abrigou Vânia e Theotônio durante seus últimos momentos em Santiago do Chile. Após o golpe, o casal cedeu a casa à Embaixada do Panamá, que a utilizou para acolher até 300 pessoas que aguardavam asilo político em outros países. Esse episódio de luta e solidariedade, no entanto, foi seguido por anos de repressão. Entre 1974 e 1987, a antiga residência de Vânia e Theotônio foi ocupada pela ditadura chilena, que a transformou em um centro de sequestro, tortura e extermínio operado pela DINA (Dirección de Inteligencia Nacional). Mais de 60 indivíduos que passaram por esse local tornaram-se desaparecidos políticos, e ao menos um foi comprovadamente torturado e executado.

As fotografias aqui reunidas foram capturadas em agosto de 2023, durante o *Colóquio Memoria y futuro del dependentismo*, um evento organizado pelo Laboratorio Transformaciones Sociales da Universidad Diego Portales. No encerramento desse colóquio, as atividades foram realizadas na Casa Memória José Domingos Caña, proporcionando a oportunidade para o registro destas imagens.

Vale mencionar que a casa original onde Vânia e Theotônio viveram foi demolida antes da transformação do espaço na fundação Casa Memória. Entretanto, como compartilhado pela atual diretora da Fundação, a destruição e a tentativa de apagamento também fazem parte da memória.









VERDAD Y JUSTICIA



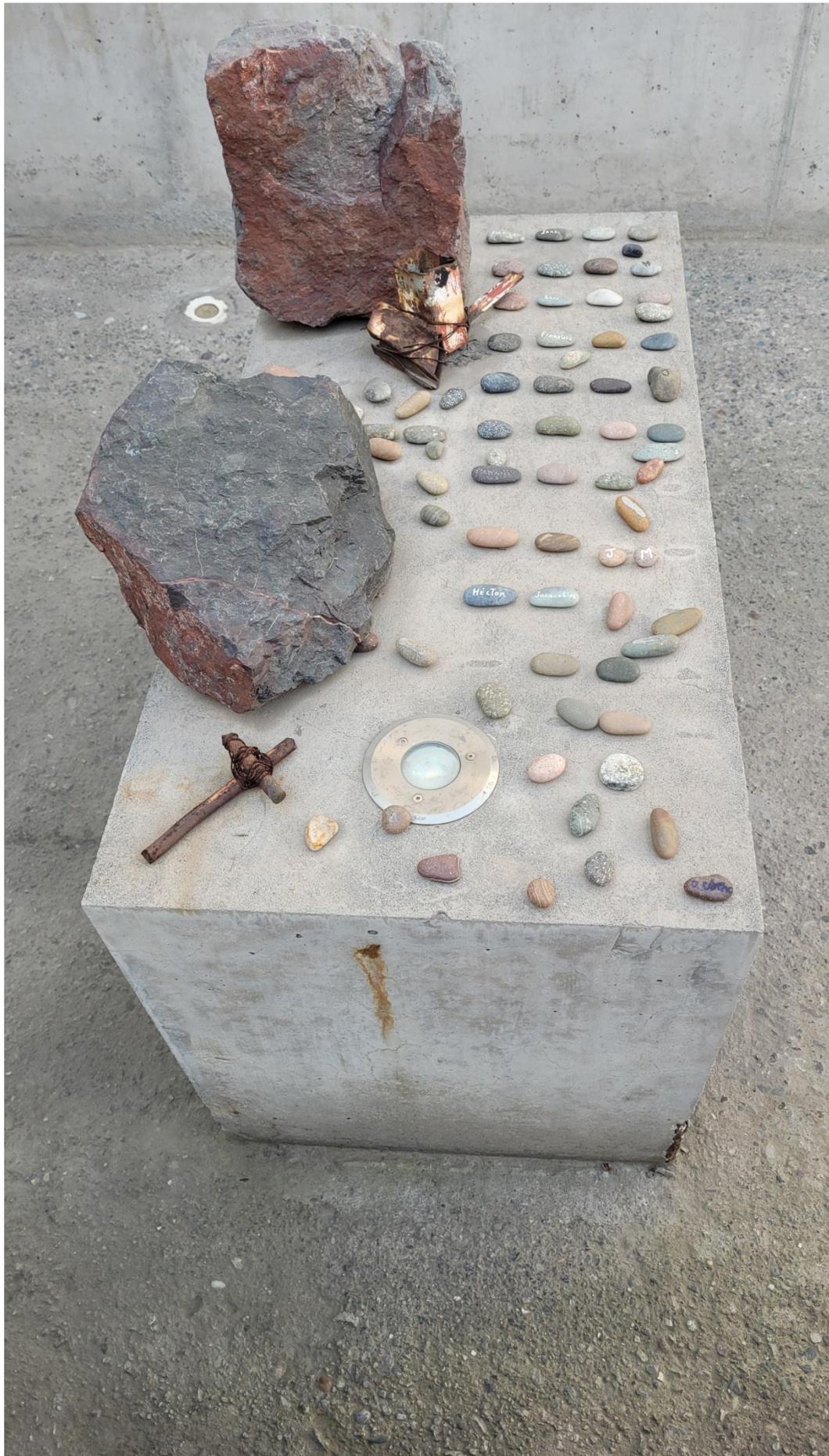
LUMI VIDELA MOYA EJECUTADA POLÍTICA

F. Nacimiento: 11.02.1948, 28 años a la fecha de la deserción
E. Civil: Casada, un hijo
A. Educación: Licenciada de Sociología y Filosofía
C. Actividad: Militante del Movimiento Democrático Revolucionario, MDR
F. Detención: 21 de Septiembre de 1974, CUBA. El 3 de noviembre Lumi Videla Moya es una víctima del trágico tiroteo que acontece en el sector de José Domingo Cañas. El 8 de noviembre de 1974 es asesinado el cadáver de Lumi Videla en el callejón de la casa para ser enterrado en la embajada de Italia, en la comuna de Providencia.



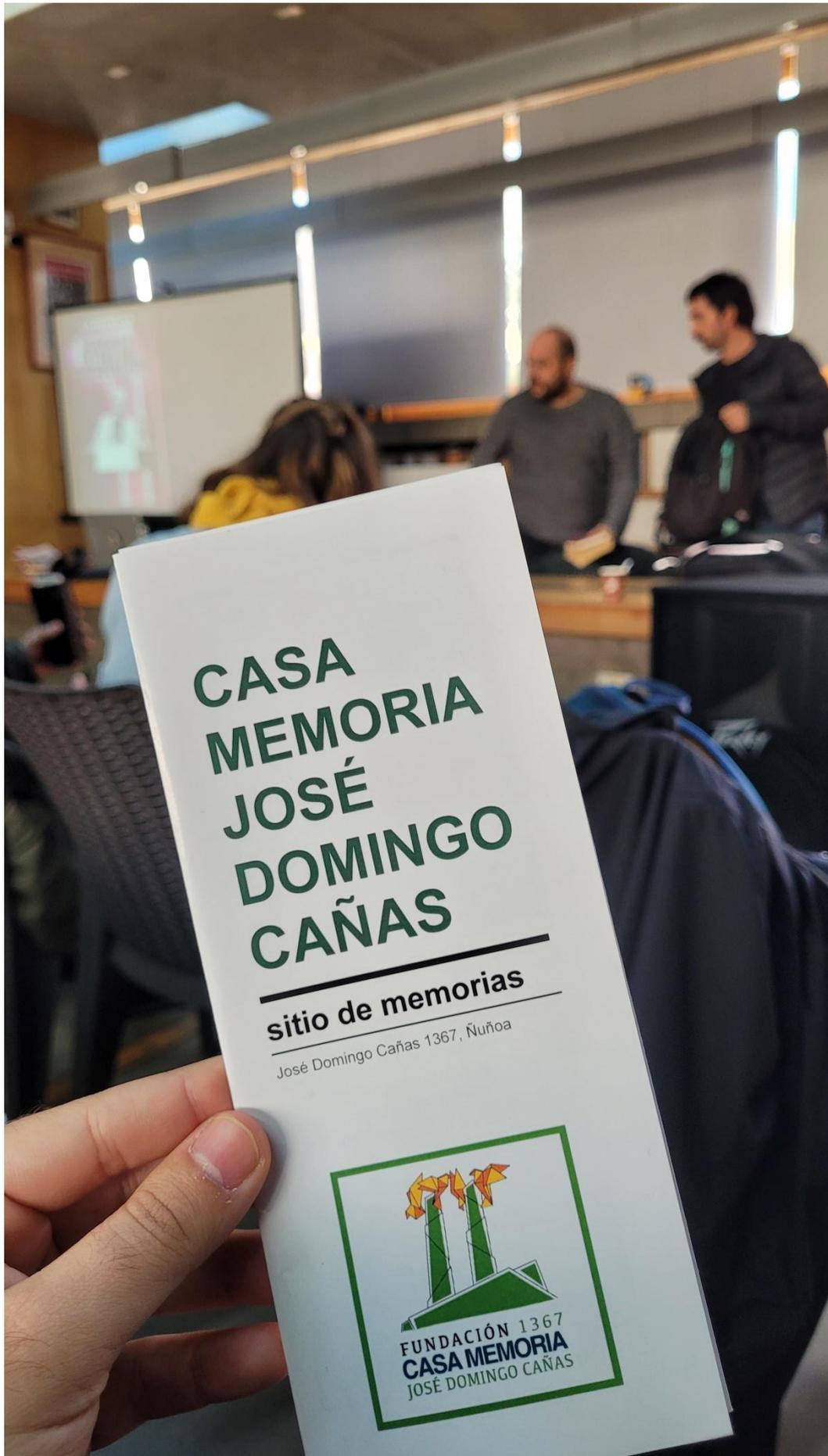














A piscina é um dos poucos detalhes da casa original que permanecem ainda presentes. Durante o período em que os militantes de esquerda estiveram à espera do asilo político no exterior, o chão da piscina foi um dos espaços usados por eles para se amontoarem na tentativa de dormir.





TEOBALDO TELLO G.
 MODESTO ESPINOZA P.
 JAQUELINE BINFA C.
 SONIA BUSTOS R.
 FRANCISCO AEDO C.
 CARLOS PEREZ VARGAS.
 VICTOR MARTINEZ
 JOSE JARA C.
 SERGIO LAGOS H.
 BERNARDO DE CASTRO L.
 MANUEL VILLALOBOS D.
 MAMERTO ESPINOZA H.
 NESTOR GALINDO A.
 HECTOR ZUNIGA T.
 VICENTE PALOMARES
 CARLOS GAJARDO W.
 LUIS FUENTES R.
 MARIA LOPEZ C.
 CARLOS ARACEN
 ARIEL SALINAS A.

SERGIO PEREZ MOLINA.
 MARIO CALDERON T.
 ALDO PEREZ VARGAS.
 PADRE ANTONIO LLIDO.
 CECILIA BOJANIC A.
 JORGE ANDRONICO A.
 LUIS GONZALEZ M.
 JUAN ANDRONICO A.
 AMELIA BRUHN F.
 EUGENIA MARTINEZ H.
 JAQUELINE DROUILLY Y.
 MARCELO SALINAS E.
 JORGE D'ORIVAL B.
 ARIEL SANTIBANEZ
 SERGIO REYES N.
 CECILIA CASTRO S.
 JUAN RODRIGUEZ A.
 MONICA LLANCA I.
 FLAVIO OYARZUN S.
 CARLOS SALCEDO
 DAVID SILVERMAN G.
 MAURICIO JORQUERA

CASA DE JUAN DE LOS RIOS
 JOSE DOMINGO CANAS
 AÑO 1871
 MONUMENTO HISTORICO
 D. E. 82 4 FEB. 2012
 CORPORACION JOSE DOMINGO CANAS
 SERIE DE MONUMENTOS NACIONALES



